

Carta de Brasília

Documento-Síntese do I CONGRESSO HOLÍSTICO INTERNACIONAL e I CONGRESSO HOLÍSTICO BRASILEIRO

Restabelecendo as ligações com a sabedoria antiga, em 1978, na Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, foram lançadas sementes do movimento holístico, através da criação da Associação Transpessoal Internacional, de onde emergiram encontros internacionais entre ciência, arte, filosofia e tradições espirituais. Desse movimento nasceram colóquios independentes como os de Córdoba e Tsukuba, que culminaram na Declaração de Veneza da UNESCO e na criação, em Paris, da Associação e Universidade Holística Internacional, em 1986.

1. O. I CONGRESSO HOLÍSTICO INTERNACIONAL e o I CONGRESSO HOLÍSTICO BRASILEIRO, ocorridos em Brasília de 26 a 29 de Março de 1987, reafirmam essa relação entre o homem e o universo, entre a parte e o todo, e enfatizam as consequências concretas da descoberta da complementaridade entre ciências e tradições de sabedoria, gerando a abordagem da transdisciplinaridade.
2. Precisamos nos tornar contemporâneos do nosso tempo. É necessário harmonizar nossa visão do universo e nosso mundo relacional com a profunda evolução científica em marcha com a nova epistemologia.
3. Uma nova civilização está nascendo, uma mutação de consciência está em curso. Ela se traduz pelo progressivo reconhecimento mundial da visão holística, que estabelece pontes sobre todas as fronteiras do conhecimento humano, resgatando o amor essencial como base da vinculação entre todos os viventes.
4. Não opor e não mesclar são dois princípios fundamentais da visão holística, evitando assim os riscos do sectarismo, do pseudossincretismo e de todas as formas redutivas da identidade dos seres e das culturas.
5. Diante dos riscos da fragmentação e da desvinculação que conduz ao caos da violência e da confusão, ameaçando as pessoas e as nações, apontamos para a opção holística.
6. O século XXI ou será holístico ou não será.

Brasília, 29 de Março de 1987.